

Clique aqui e faça seu cadastro

Fique por dentro das promoções do jornal Extra.

EXTRA



Notícias Saúde e Ciência

Vote! Escolha a melhor escola de samba do Rio!

05/04/07 15:00 15/12/10 13:13 Curtir 0 Tweetar G+1 0

Grande parte da Amazônia pode desaparecer até 2080, diz ONU

Daniel Gallas

Tamanho do texto

SÃO PAULO - A segunda parte do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês), que será lançada nesta sexta-feira em Bruxelas, fará referência a novos modelos de previsão de clima que indicam, no pior dos cenários, o desaparecimento de grande parte da Floresta Amazônica até 2080 devido ao aquecimento global.

O IPCC é uma entidade que reúne os principais especialistas do mundo para discutir as mudanças climáticas no planeta.

Eles produzem relatórios especiais que tentam formar um consenso sobre as questões mais importantes e polêmicas no tema do aquecimento global.

O capítulo sobre América Latina, que será divulgado na sexta-feira, incorpora a produção científica mais relevante produzida na área desde 2001, data do último relatório do IPCC.

'Sem desmatamento'

Desde 2001, houve avanços nos modelos de previsão de clima, que ajudam a entender o impacto das mudanças climáticas na Amazônia.

"Um deles, o do Hadley Centre, é catastrófico, pois mostra a Floresta Amazônica desaparecendo até o ano 2080. Esse é um dos modelos que é discutido no IPCC", disse à BBC Brasil o professor Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Especialista em Floresta Amazônica, ele foi um dos editores que revisou as informações do relatório do IPCC sobre a região.

Segundo ele, estudos recentes têm mostrado que o aquecimento da água do Oceano Pacífico e fenômenos meteorológicos como o El Niño são cada vez mais frequentes desde a década de 1970.

"No segundo relatório (do IPCC, divulgado em 1995), fica bem claro que o El Niño aumentou em frequência, desde 1976. Mas o IPCC não havia opinado sobre por que isso aumentou, embora vários trabalhos publicados indicassem que seja devido ao efeito estufa", diz Fearnside.

"Agora esse último relatório é um avanço, indicando que a continuação do aquecimento global leva a esse aquecimento na água."

Comentário

Comentários Encerrados

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os [termos de uso](#), denuncie. Leia as [perguntas mais frequentes](#) para saber o que é impróprio ou ilegal.

Publicidade

As mais lidas



Sucos funcionais ajudam a recuperar as energias após os excessos do carnaval



Pessoas que nasceram entre 1945 e 1965 devem fazer o exame que detecta a hepatite C. Teste está disponível na rede pública



Ficar muito tempo com roupas de banho molhadas prejudica a saúde íntima



Baratas robóticas para salvar vítimas de catástrofes



Desorganização atrapalha funcionamento do cérebro e provoca estresse

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**

Segundo o professor, os fenômenos do tipo do El Niño "enlouquecem o clima", provocando secas em diversas partes do mundo. A Floresta Amazônica estaria entre os locais mais afetados, com recorrentes secas no alto do rio Negro.

"A mudança climática pode alterar o regime de chuvas, afetando as florestas. Com o tempo, a floresta seria eliminada sem ser desmatada, simplesmente por causa do clima. No seu lugar, haveria um tipo de savana, como o cerrado brasileiro."

O professor adverte que se o modelo do Hadley Centre estiver correto sobre o impacto das mudanças climáticas na Floresta Amazônica, o Brasil seria um dos países mais prejudicados com o aquecimento global.

O painel do IPCC não traz recomendações para os governos. Ele apenas fornece informações para a adoção de políticas mundiais.

O relatório que será divulgado em Bruxelas nesta sexta-feira é o quarto produzido pelos especialistas desde 1990.

O documento – que está sendo lançado em quatro partes ao longo deste ano – traz informações detalhadas sobre diversas implicações das mudanças climáticas em todas as regiões do planeta.

A segunda parte do relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, em inglês), que será lançado nesta sexta-feira em Bruxelas, fará referência a novos modelos de previsão de clima que indicam, no pior dos cenários, o desaparecimento de grande parte da Floresta Amazônica até 2080 devido ao aquecimento global.

O IPCC é uma entidade que reúne os principais especialistas do mundo para discutir as mudanças climáticas no planeta.

Eles produzem relatórios especiais que tentam formar um consenso sobre as questões mais importantes e polêmicas no tema do aquecimento global.

O capítulo sobre América Latina, que será divulgado na sexta-feira, incorpora a produção científica mais relevante produzida na área desde 2001, data do último relatório do IPCC.

'Sem desmatamento'

Desde 2001, houve avanços nos modelos de previsão de clima, que ajudam a entender o impacto das mudanças climáticas na Amazônia.

"Um deles, o do Hadley Centre, é catastrófico, pois mostra a Floresta Amazônica desaparecendo até o ano 2080. Esse é um dos modelos que é discutido no IPCC", disse à BBC Brasil o professor Philip Fearnside, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa).

Especialista em Floresta Amazônica, ele foi um dos editores que revisou as informações do relatório do IPCC sobre a região.

Segundo ele, estudos recentes têm mostrado que o aquecimento da água do Oceano Pacífico e fenômenos meteorológicos como o El Niño são cada vez mais frequentes desde a década de 1970.

"No segundo relatório (do IPCC, divulgado em 1995), fica bem claro que o El Niño aumentou em frequência, desde 1976. Mas o IPCC não havia opinado sobre por que isso aumentou, embora vários trabalhos publicados indicassem que seja devido ao efeito estufa", diz Fearnside.

"Agora esse último relatório é um avanço, indicando que a continuação do aquecimento global leva a esse aquecimento na água."

Segundo o professor, os fenômenos do tipo do El Niño "enlouquecem o clima", provocando secas em diversas partes do mundo. A Floresta Amazônica estaria entre os locais mais afetados, com recorrentes secas no alto do rio Negro.

"A mudança climática pode alterar o regime de chuvas, afetando as florestas. Com o tempo, a floresta seria eliminada sem ser desmatada,

Publicidade

Primeira página



RIO
Apuração do Grupo Especial acontece hoje



NOTÍCIAS
Confira as notícias que você perdeu enquanto curti



FAMOSOS
Sem climão! Piovani posta foto com Sato em camarote



CARNAVAL
Ordem Pública multa 1.448 mijões durante blocos



CARNAVAL
Estandarte de Ouro de melhor escola é da Mangueira

Publicidade

simplesmente por causa do clima. No seu lugar, haveria um tipo de savana, como o cerrado brasileiro."

O professor adverte que se o modelo do Hadley Centre estiver correto sobre o impacto das mudanças climáticas na Floresta Amazônica, o Brasil seria um dos países mais prejudicados com o aquecimento global.

O painel do IPCC não traz recomendações para os governos. Ele apenas fornece informações para a adoção de políticas mundiais.

O relatório que será divulgado em Bruxelas nesta sexta-feira é o quarto produzido pelos especialistas desde 1990.

O documento – que está sendo lançado em quatro partes ao longo deste ano – traz informações detalhadas sobre diversas implicações das mudanças climáticas em todas as regiões do planeta.

Para ler outras notícias visite o site da [BBC Brasil](#).

Leia também

[WWF: Dez maravilhas naturais estão ameaçadas](#)

[ONU: Dengue e malária vão se expandir](#)

[Marte também enfrenta aquecimento global](#)



Publicidade

Imprimir

Email

Comentar

Facebook

Twitter

Google+

Anterior

SMS: saiba quanto custa em média uma mensagem de texto

Próximo

Cientista diz que Amazônia e Mata Atlântica se beneficiarão com...

Últimas de Saúde e Ciência



Baratas robóticas para salvar vítimas de catástrofes



Sucos funcionais ajudam a recuperar as energias após os excessos do carnaval



Poluição do ar durante gestação eleva risco de criança com asma

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**





Ficar muito tempo com roupas de banho molhadas prejudica a saúde íntima

Ler mais de **Saúde e Ciência**

Notícias

Animais
Bizarro
Brasil
Carnaval
Carros e Motos
Celular e Tecnologia
Economia
Educação
Extra, Extra
Gerson Monteiro
Mundo
Por Dentro da Foto
Pai Paulo de Oxalá
Rio
Roda de Samba
Saúde e Ciência
Shmuel Lemle

Casos de Polícia

Comissário de Polícia
Papo Federal

Emprego

Capacitação
Concursos
Servidor Público

Famosos

Astros dos Astros
Ensaaios Sensuais
Fotos
Retratos da Bola

Mulher

Beleza
Cabelos
Corpo
Decoração
Moda
Um Dedo de Prosa

TV e Lazer

A Regra do Jogo
BBB
Êta mundo bom
Malhação
Música
Resumo de Novelas
Roda de Samba
Telinha
Totalmente Demais
Vai Dar Certo
Viagem e Turismo

Esporte

Extracampo
Flamengo
Fluminense
Gilmar Ferreira
Lutas
UFC e MMA
Rio 2016
Vasco

Previsão do Tempo

Rio de Janeiro

mín 23° máx 41°

Sol com aumento de nuvens ao longo do dia. À noite ocorrem pancadas de chuva.

Outras cidades

Receba o Extra

Fale com Extra
Política de Privacidade
Termos de Uso
WhatsApp - Termos de uso
Ajuda

Anuncie no Site
Assine o Extra Digital
Trabalhe Conosco
Mapa do Site

Versão para Celular

© 2006 - 2016 Todos os direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuição sem prévia autorização.

ASSINE O EXTRA DIGITAL POR **30 DIAS GRÁTIS**